

vereadores: Antonio de Mello Bastos, Julio Pinto Novellins, Wilson da Silva Mendes, Manoel Antunes, Francisco Ribim de Mucida, Victor Novellins. Havendo numero legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessao, convidando o Vereador Manoel José de Barros, para secretariar a mesma. Depois de tomar assento a mesa, o Senhor Presidente annunciou que a leitura da ata da sessao anterior deixara de ser lida por não se encontrarem sobre a mesa. Não houve expediente. A seguir foi franqueada a palavra, inicialmente fez uso da mesma o vereador Francisco Ribim de Mucida, que focalizou a questão da reunião para apurar o andamento da corrente verde e a razão pela qual não se realizou. Wilson da Silva Mendes, atendendo para que fosse aprovada a lei que autoriza a cobrança de impostos e seus incrementos por falta da aprovação da mesma; continuando comunicou a base a instituição de vinte Escolas no municipio, inicio dos serviços de urbanização em terrenos dos Bussios e finalmente elogiando o governador Roberto Tribim, pelos melhoramentos que vem realizando. Julio Pinto Novellins, opoñdo-se favoravel a aprovaçao do projeto que regula a cobrança de novos impostos, mais que havia pedido vista para poder dar seu voto, consilientemente. Não havendo mais oradores que quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que consistiu de aprovaçao da Resoluçao em Despesas final, autorizando a Saia a vender carne de Beldia nos Atouques do Municipio. Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, marcando uma outra para o dia treze - treze - feira, o que não consta, mandou que se levasse a presente ata, que depois de lida e debata condome, foi arquivada na Forma regimental.

Jandyr Alves Leiro

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de São José, no dia 13 de Setembro de 1960.

No treze dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de São José, sob a Presidência do Vereador Jandyr Alves Leiro e com a presença dos seguintes vereadores: Jandyr Alves Leiro, José Augusto Lemos Lima, Manoel Antunes, Antonio de Mello Bastos, Victor Novellins José de Paula e Silva, Julio Pinto Novellins, Wilson da Silva Mendes, Manoel José de Barros e Francisco Ribim de Mucida. Havendo numero legal foi iniciada a reunião, procedendo-se a leitura das atas das reuniões realizadas nos dias seis e nove do corrente mês, tendo sido ambas aprovadas. Não houve expediente, foi franqueada a palavra de qual fizeram uso os seguintes vereadores: José Augusto Lemos Lima, para falar a respeito de alguns projetos de abertura de credito especiais, chamando a atençao da casa para o que se refere ao pagamento da Comissao Municipal Willy, sem a vez que a compra não foi autorizada pela Câmara; declarou que

que deixou de fazer a redação de uma resolução, em virtude de ter sido
o processo despendido para uma Comissão e o parecer ter sido dado jun-
to, por suas Comissões; fez elogios às administrações do ex-Prefeito Fran-
cisco de Paula Paranhos e do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira,
propôs telegrama de congratulação a esse último, pela homenagem
do seu aniversário natalício; pediu iluminação para as Praças São Pe-
rito e Santo Antônio; finalizando procurou dissipar dúvidas com rela-
ção ao pronunciamento feito por um dos diretores do Hospital Santa Izabel,
sobre o voto e Resolução que aumenta a subsídios daquelle estabelecimento
hospitalesco. Newton Novellins Pereira, para tirar conclusões sobre o projeto
de n.º 70, que tributa a barrilha e os produtos derivados da balsa, por
tinha o seu ponto de vista, sobre a matéria e propôs alterações no
Projeto Tributário, em substituição ao projeto em discussão. Manoel
José de Carvalho, para concluir o mesmo projeto, fez mais ver a neces-
sidade de sua rápida aprovação; reclamando contra atitudes de Vereadores
das legislaturas passadas, que não davam a devida atenção a proposições
de interesse da coletividade; denunciando irregularidades que se verifi-
caram em determinado cenitério; declarando-se favorável ao telegrama
proposto pelo vereador José Ignácio Lacer Lima, ao senhor Presidente da Repu-
blica. Wilson da Silva Mendes, para explicar que a resolução do voto e Reso-
lução que aumenta a subsídios do Hospital Santa Izabel, foi a seu
verem na aprovação de recursos pela Câmara, para fazer face às
despesas; abordando as declarações feitas por um dos diretores do Hospital,
concluindo o projeto que cria as taxas da barrilha e produtos de balsa,
dizendo que a emenda do Vereador Newton Novellins, só se refere à
aplicação da taxa; finalizando apresentou soluções para o rápido anda-
mento da matéria. Jorge de Aguiar, para declarar que a Câmara
deveria avaliar com maior atenção os pedidos de crédito especiais, pois
sem a reversa dos balancetes mensais, pelo Prefeito, não poderia ser fi-
nalizada a execução do orçamento; tendo considerações sobre a cam-
panha difamatória movida contra o governador do Estado, pela Impren-
sa marrom do Estado do Rio, propondo ao final uma mensagem de
solidariedade e desagravo ao Governador do Estado, como retribuição pelas
atenções dedicadas ao município de Cabo Frio. Não havendo mais quem
quisse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia, que contém
do seguinte: Aprovação em redação final, dos seguintes projetos: N.º 74 -
que autoriza o Poder Executivo a conceder a Rádio Cabo Frio Limitada,
o que requerem, conforme processo 1932 de 21 de Julho do corrente ano;
N.º 63, que concede a Sociedade Musical Santa Helena, um terreno do
patrimônio Municipal. N.º 73 que abre crédito especial; N.º 52 que abre cre-
dito especial para pagamento da camioneta Humel Willy. Sobre o projeto
n.º 53 que autoriza ao Poder Executivo a receber doações de sementes de
sementeira feita pela cidadã Doina Jurem de Souza, usaram da palavra os
Vereadores Newton Novellins, Wilson Mendes, José Ignácio, Antonio Castro e
Manoel José de Carvalho, em virtude das reivindicações das agricultoras, por parte
dos Vereadores. José Ignácio Lacer Lima e Antonio da Moura Castro, a seu

matéria não foi julgada, sendo retirada da ordem do dia. Foi aprovado o telegrama ao Presidente da República, de congratulações pela passagem de seu aniversário natalício, com encaminhamento a Câmara de Vereadores da proposta de Aterramento do Estado. Quisram usar da palavra os Vereadores Wilson Mendes, Newton Novellino e Jozquiel Aguiar e termino favoravelmente por se tratar de medida justa; o segundo fala em favor da palavra do líder do governo, declarando que, as declarações feitas tiveram todo o efeito da proposição, finalizando sugeriu a retirada da proposta; o último pediu a retirada para começar que sua intenção foi man interprotado pelo líder do governo e declarou que enviaria sua mensagem individual, na qualidade de Vereador, pedindo aos demais Vereadores que agissem do mesmo modo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrou-se o presente ato, que depois de lido e aprovado, será assinada na forma legal.

Jandyr Abreu Bravo

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de São João, no dia 16 de Setembro de 1960.

Por deservir dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de São João, sob a Presidência do Vereador Jandyr Abreu Bravo e com a presença dos seguintes Vereadores: Jozquiel Aguiar de Aguiar, Jozé Aguiar Lemos, Francisco Ribim de Almeida, Felis Pinto Novellino, Wilson da Silva Mendes, Newton Novellino, e Manuel Martins. Havendo lido o livro de presença e iniciado os trabalhos, determinando a leitura da ata da reunião anterior, o que foi feito, tendo sido a mesma aprovada. Não havendo qualquer papel para ser lido no expediente o Presidente propôs a supressão da hora do Expediente, a fim de que fosse retomada a aprovação da matéria constante da Ordem do Dia. O Vereador Francisco Ribim de Almeida, pediu a palavra para declarar-se contrário a medida proposta; neste ponto, atendendo apelo da Presidência, fez um ligeiro resumo do que pretendia falar, protestando contra a falta de iluminação na Vila Nova, o que vem proporcionando oportunidade para a ação dos ladrões, que tem agido sem qualquer providências por parte das autoridades. Aprovada a proposta da Presidência, passou-se a Ordem do Dia, tendo solicitado a palavra o vereador Jozquiel Aguiar para inicialmente declarar-se contra a inexistência da hora do expediente; em seguida fez uma análise sobre a tramitação do projeto nº 10 que altera o Código Tributário, introduzindo o imposto que incidirá sobre a barrilha e os produtos derivados da baleia, durante a análise da questão declarou que era favorável a introdução do produto derivado da baleia, da maneira que estava proposta, contudo, com relação a barrilha, disse que tinha um ponto de vista que precisava ser exposto aos demais Vereadores, razão pela qual solicitou vista na matéria, em face ainda da esgotada do tempo de que dispunha